



ISBN:978-65-86861-25-9

## O ALCANCE DA EDUCAÇÃO PARA OS ALUNOS RIBEIRINHOS AMAZÔNIDAS DE RONDÔNIA EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19 - DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

**FREITAS; Maria Auxiliadora Gomes de <sup>1</sup>, FREITAS; Maria do Socorro Gomes <sup>2</sup>**

### RESUMO

A população Amazônica é constituída por uma multiplicidade de grupos étnicos provenientes dos processos de colonização e miscigenação que transpassou a região. Nesses grupos destacam-se os Povos Ribeirinhos ou Ribeirinhas, descendentes da miscigenação de índios, negros e brancos, que vivem em comunidades às margens dos rios da região amazônica. Os rios se constituem as vias de locomoção desses povos através do transporte fluvial, utilizando canoas a remo e rebeta, pequena canoa motorizada, (INSTITUTO ECOBRASIL, 2010). Contexto que constitui-se elemento catalisador no domínio sociocultural amazônico que deve ser considerado no currículo da Educação do Campo orientado para os sujeitos Ribeirinhos. Assim, requer políticas educacionais que proporcionem mais do que o acesso à escola; que assegurem a permanência numa escola de qualidade pensada a partir da realidade campesiana, das concepções históricas e culturais de seus sujeitos, de seu modo de vida e de suas relações humanas e sociais, e necessariamente, que respeite e preserve seu *modus vivendi* amazônico e, preocupe-se em repassá-lo às gerações futuras. Nesse estudo buscou-se investigar sobre o alcance da educação aos alunos ribeirinhos amazônidas do distrito de Porto Velho - Rondônia, abrangendo crianças e adolescentes, em tempos de pandemia COVID-19, com a preocupação de compreender como as Escolas do Campo Ribeirinhas e seus professores estão ofertando os estudos para seus alunos e buscou-se responder: como os estudos estão sendo ofertados, quais os desafios enfrentados pela escola e pelos professores, quais os recursos utilizados para chegar um ensino de qualidade aos alunos com as especificidades do ensino remoto e as peculiaridades das comunidades ribeirinhas amazônidas? E, assim poder balizar os desafios, as lacunas e as perspectivas para que aconteça uma educação de qualidade e efetiva para essa população em tempos de COVID 19. A amostra do universo estudado constituiu-se 16 Escolas Ribeirinhas e 30 professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental da rede municipal de ensino do distrito de Porto Velho, capital de Rondônia, um dos estados que compõe a Amazônia Ocidental. Porto Velho está localiza na parte oeste da região norte do Brasil. As escolas Ribeirinhas estão localizadas às margens do rio madeira, são de difícil acesso, em locais de infraestrutura precária, têm um grande número de alunos por ser apenas uma escola numa região para o atendimento de várias comunidades, assentamentos e/ou linhas. **Método:** Pesquisa qualitativa de caráter exploratório e método dialético, através do

<sup>1</sup> Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, leilafreitas13@gmail.com

<sup>2</sup> Secretaria de Estado de Educação - SEDUC, meirefreitas398@gmail.com

levantamento bibliográfico e documental e questionário semiestruturado. Para análise dos dados utilizou-se Bardin. **Resultados: Desafios encontrados pela escola e pelos professores:** entender o que é o *ensino remoto* e trabalhar com este, chegar o ensino atendendo às peculiaridades Ribeirinhas, atingir o número máximo de alunos, pais analfabetos, sensibilizar as famílias, pois sem estas é impossível esse trabalho, ter “olhar amplo” diante dos trabalhos dos alunos, lidar com as perdas dos membros das famílias dos alunos, desânimo com as respostas dos alunos. **Oferta do ensino:** a Secretaria Municipal de Educação reuniu os gestores das escolas para orientação da paralisação das aulas presenciais e apresentação do Plano de Trabalho Remoto incluindo elaboração de Plano de Ação de Ensino Remoto de cada unidade escolar, orientado pela equipe do Ensino Rural/Semed, contemplando: planos de ensino quinzenal e de aula semanal, compreendendo todos os componentes curriculares, período e horário de aula e previsão de reuniões periódicas com equipes gestora e pedagógica escolares, via internet. **Metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas:** reuniões pedagógicas com professores, coordenação pedagógica e equipe gestora, via internet, aulas através de videoconferência, uso do computador e telefone celular como ferramentas pedagógicas e de apoio para comunicação com alunos, pais e comunidade escolar e para o desenvolvimento e controle do processo de ensino e aprendizagem, WhatsApp como recurso para formação de grupos por turmas/anos x professor x aluno x pais x gestão x coordenação pedagógica, para gravação de aulas, apresentação de trabalhos e encaminhamento de vídeos, pesquisas escolares, tira-dúvidas. Para os alunos que não dispõem de recurso tecnológico é entregue atividades impressas elaboradas pelos professores, na escola aos pais, ou pelo motorista do ônibus escolar na casa do aluno, a cada 15 dias. Os pais são orientados a agendarem horários de estudos dos filhos e os orientarem e/ou obterem auxílio de outrem quando não puderem/souberem. A avaliação da aprendizagem será realizada no retorno das aulas presenciais. As atividades dos alunos ficam sob a guarda dos pais. O período de férias escolares de julho não foi alterado. **Conclusão:** O ensino ofertado aos alunos ribeirinhos no período pandemia se constitui um desafio alcançável, os professores utilizam tecnologias atualizadas, atividades impressas e criatividade na práxis pedagógica para acompanharem os desafios do novo ensino na velha realidade educacional ribeirinha inalterada. A realidade do ensino não atende um nível de qualidade necessário à aprendizagem dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino remoto, Ribeirinhos, Aprendizagem.